

Relatório • Oficina do Protocolo de Auditoria dos Compromissos da Pecuária na Amazônia

São Paulo, 23 de maio de 2025



1. São Paulo (SP) – 23/05

A oficina do Protocolo de Auditoria dos Compromissos da Pecuária na Amazônia em São Paulo/SP foi realizada no dia 23 maio de 2025 com a participação de profissionais de diversos setores e segmentos da cadeia de valor da carne, descritos abaixo. O objetivo principal da oficina foi o esclarecimento de dúvidas e promover o diálogo sobre o protocolo de auditoria versão 1.1.

1.1. Comentários gerais

- Participaram dessa oficina 23 profissionais atuantes em empresas de auditoria, empresas de geomonitoramento e frigoríficos, interessados em aprofundar conhecimentos sobre o protocolo de auditoria, além de aproveitar o espaço de diálogo para sanar dúvidas. Os participantes conforme representatividade por categoria de gênero (Figura 1) e divididos por setor (Figura 2) seguem abaixo.

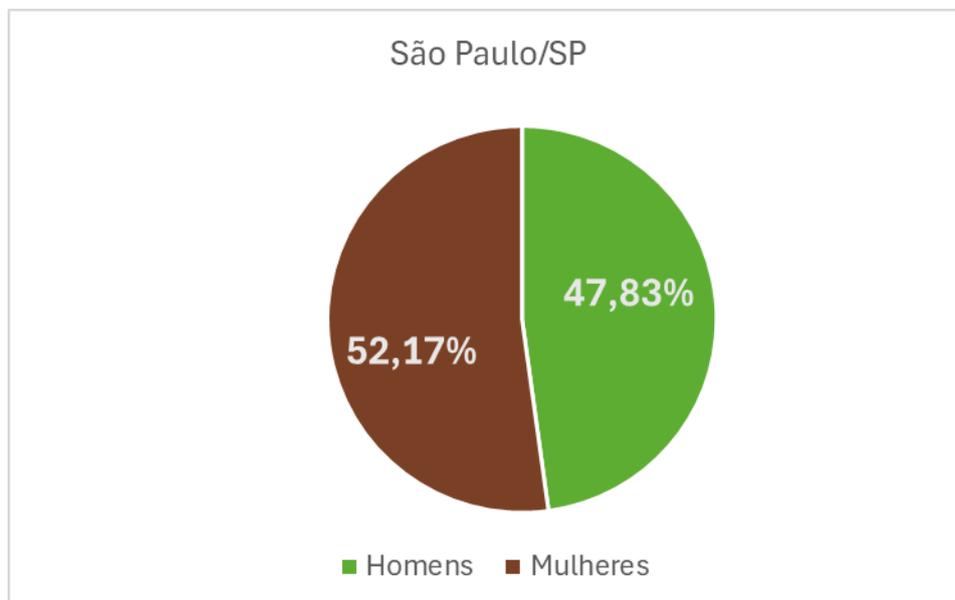


Figura 1: Representatividade por categoria de gênero oficina de PACPA de São Paulo, 2025 (23 participantes; 12 homens; 11 mulheres).

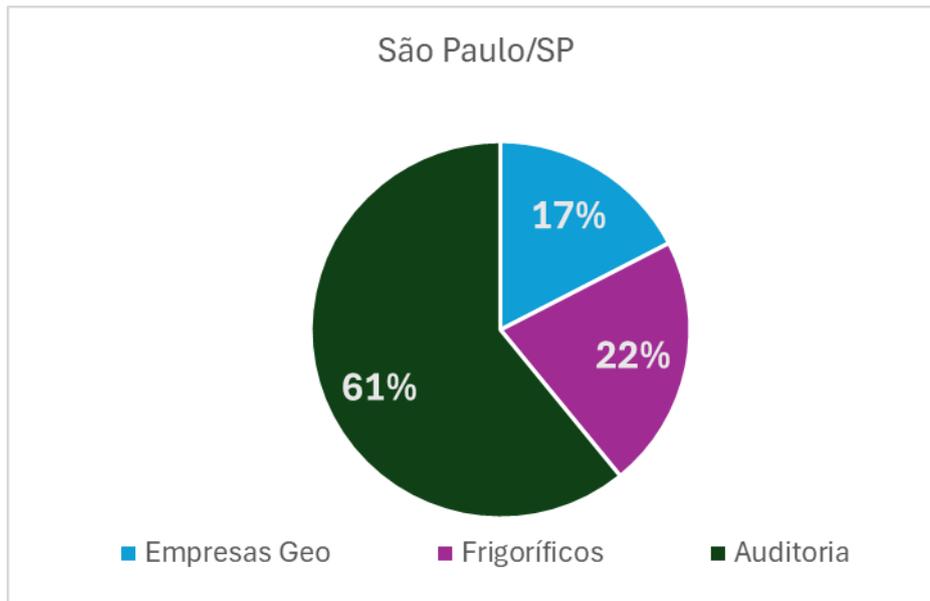


Figura 2: setores de empresas presentes na oficina de PACPA de São Paulo, 2025 (23 participantes).

- A abertura da oficina contou com a fala do procurador Dr. Ricardo Negrini, do MPF, que relembrou o objetivo principal da oficina em esclarecer dúvidas do protocolo de auditoria e não de monitoramento. Dr. Negrini esteve presente também durante a tarde e participou ativamente das discussões e dúvidas da dinâmica de encaminhamentos. Esse momento foi valioso aos participantes, pois puderam entender o ponto de vista do MPF e inúmeras dúvidas já foram sanadas. Além disso, essa troca também possibilitou ao MPF entender situações de auditoria que acontecem e quais encaminhamentos poderiam ser endereçados para resolver.
- Os participantes destacaram positivamente a presença do procurador do MPF nas contribuições das discussões do protocolo e esclarecimentos rápidos e precisos das dúvidas. Também, elogiaram o método de trabalho da oficina e condução da capacitação por uma empresa de consultoria.
- O conteúdo da oficina foi focado no protocolo de auditoria 1.1 e nos cálculos de amostragem. Como no ano de 2025 serão auditados dois anos completos, de 2023 e 2024, algumas dúvidas e discussões foram levantadas para melhor alinhamento dos auditores, sendo a discussão sobre como realizar os cálculos de amostragem. Os participantes demonstraram melhor aceitação pela soma dos dois anos para a realização do cálculo de amostragem, e ficou acordado

que o assunto será levado à câmara técnica para avaliação e, posteriormente, a informação será repassada às empresas de auditoria e aos auditores.

- Empresas frigoríficas solicitaram que o kit de auditoria do período a ser auditado também seja enviado a elas para que haja uma melhor preparação das informações a serem enviadas aos auditores.
- Foi questionada, pelas empresas frigoríficas, a possibilidade de auditoria automática e a possibilidade de, a partir do 4º ciclo de auditoria, as empresas de auditoria verificarem apenas as inconformidades acusadas na auditoria automática. As empresas justificam que com esse processo haverá maior agilidade em todo o processo e redução de custos para a realização das auditorias.

1.2. Dinâmica

Os participantes (Figura 3) foram separados em grupos para desenvolver a dinâmica World Café. O método permite que todas as pessoas de um grande grupo conversem entre si através de um sistema de trocas de grupo em cada rodada de discussão. Cada grupo deve ser alocado em uma mesa diferente. Para o seu desenvolvimento os participantes foram divididos em pequenos grupos, de cinco a seis pessoas, e um papel foi definido e atribuído para uma pessoa de cada grupo: o de Anfitrião. O anfitrião permanece fixo na mesa de debate e é o responsável por manter a discussão focada no tema proposto. Os grupos receberam a tarefa de debater sobre duas perguntas:

Pergunta 1: Quais principais desafios enfrentados na auditoria destes critérios?

Pergunta 2: O que poderia auxiliar a solucionar estes desafios?



Figura 3: Participantes separados em grupos para dinâmica de Word Café.

Os participantes responderam às perguntas em três rodadas de discussões, são elas:

- Rodada A: Critério 4 - Desmatamento ilegal;
- Rodada B: Critério 3 - CAR;
- Rodada C: Demais critérios.

Ao final, as respostas enviadas pelos grupos foram debatidas e conforme discussão do grupo entendido possíveis encaminhamentos. A participação do procurador permitiu que várias ações de melhorias propostas fossem explicadas os motivos de não viabilidade de adequação, muito delas estão em desafios enfrentados pelos órgãos ambientais competentes. Os encaminhamentos definidos pelos participantes da oficina (Figura 4 e 5) e responsáveis seguem na tabela 1, abaixo.

Tabela 1: Encaminhamentos e responsáveis da oficina do PACPA em São Paulo.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
(Desmatamento ilegal) Padronização de laudo de falso positivos	Câmara técnica
(Desmatamento ilegal) Definição de prazo para atualização da base de PRODES	Câmara técnica

(Desmatamento ilegal) Fomentar espaços de diálogos ente órgãos competentes do protocolo (reforço de convite)	Imaflora
CAR) Verificar viabilidade de disponibilizar bases do CAR de diferentes anos	MPF
(CAR) Discutir a periodicidade para aceite do demonstrativo do CAR	Câmara técnica
(CAR) Propor solução para quando limitação da base de CAR, realizar substituição da propriedade fornecedora para manter amostragem	Câmara técnica
(Embargo lista) Avaliar possibilidade de aceitar planilha Excel do IBAMA como evidência, desde que evidenciado que o documento não foi alterado	Câmara técnica



Figura 4: participantes da oficina de PAPCA em São Paulo, 2025.



Figura 5: participantes da oficina de PAPCA em São Paulo, 2025.

1.3. Empresas Auditoras participantes: **BDO Auditores Independentes S. A, Control Union, Geomaster Geotecnologia Ambiental Ltda., Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda. e TraceGreen Audit Ltda.**

Recomenda-se que apenas empresas que participaram da capacitação sejam contratadas para a realização das auditorias do 3º Ciclo Unificado para fins de cumprimento do TAC.

